

Solução a longo prazo

O secretário de Saúde do DF, Arnaldo Bernardino, indignou-se com as denúncias da auditoria. Segundo ele, o dinheiro aplicado é proveniente de 69 convênios com o ministério para programas como o combate à dengue e à Aids. “São recursos com previsão de gastos até 2007. Esse tipo de denúncia só demonstra a inexperiência e má intenção de muita gente envolvida nessa auditoria”, disse.

De acordo com o secretário, o dinheiro para a compra de medicamentos em fevereiro foi quase todo gasto. Além disso, a falta de itens da farmácia não o surpreendeu. “Jamais falei em resolver os problemas em 60 dias. Isso é fora de propósito. Imagino que, em dois anos, dá para a saúde começar a colocar a cabeça de fora.”

Sobre o fechamento da hemodiálise do HRT, o secretário disse que a polícia abriu inquérito responsabilizando a Anvisa por eventuais mortes de pacientes renais. Para ele, a Anvisa, por ser um órgão federal, agiu indevidamente ao fechar um hospital do DF. “Isso só poderia ocorrer por determinação do presidente da República com autorização do Supremo Tribunal Federal”, argumenta.

Bernardino não poupou nem o Ministério da Saúde das críticas. “Abri as portas da secretaria para as investigações. Pensei que era algo para ajudar a saúde da cidade. Agora, vejo que não é bem isso”. O secretário acredita que as ações da auditoria querem atingir o governador Joaquim Roriz. (CHA)